

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Globo

Class.: 100

Data: 05.04.84

Pg.:



Um índio xavante ameaça com a borduna os policiais que guardam a Funai

Gripe na selva faz Raoni retornar com guerreiros à aldeia

BRASÍLIA — Uma forte gripe empurrou ontem de volta o Cacique Raoni à aldeia do Kretire, junto com os 50 guerreiros que com ele estavam embrenhados na selva. A notícia foi comunicada por rádio pelo índio Megaron, sobrinho de Raoni, à direção da Funai. O Cacique já foi medicado e agora os índios não querem que aviões com jornalistas vão à aldeia.

O Cacique Aniceto, dos xavantes, junto com 20 índios de sua tribo, tentou ontem levantar o cerco policial ao prédio da Funai, mas não foi feliz. Nervoso, ameaçou retirar os policiais à força e quase provoca um incidente. Conseguiu ser recebido pelo Presidente, Otávio Ferreira Lima, mas o prédio continuou policiado.

O Porta-Voz do Planalto, Carlos Atila, informou que foi criado um grupo de trabalho integrado por representantes da Funai, Inkra e Governo do Mato Grosso para estabelecer uma posição do Governo frente às reivindicações dos índios.

O Ministro de Assuntos Fundiários, Danilo Venturini, disse que a reivindicação dos índios txucarramães, de uma nova demarcação de terras no Xingu, ainda não foi à apreciação de seu Ministério, continuando ainda com o Ministério do Interior e a Funai.

Já o Ministro Mário Andreazza afirmou que as negociações entre os índios e a Funai, nesses casos, costumam ser demoradas, mas "sempre

se chega a uma solução". O Deputado Luiz Guedes (PMDB-MG) denunciou que a Funai cortou o fornecimento de mantimentos e combustíveis aos índios txucarramães, deixando a aldeia isolada.

Hoje, o Presidente da Associação dos Empresários da Amazônia, Jeremias Lunardelli, vai à Funai dizer ao Presidente Otávio Ferreira Lima que a reivindicação dos índios sobre a demarcação de terras deve ser resolvida com a máxima urgência, para que o trânsito volte à BR-80, pois a interrupção da rodovia está causando sérios prejuízos.

O II Encontro Nacional dos Povos Indígenas aprovou ontem diversas moções com as principais reivindicações das tribos. Antes de começar a reunião, na sala da Comissão de Relações Exteriores, o Deputado Diogo Nomura (PDS-SP), que preside a Comissão, exigiu a presença do Deputado Mário Juruna para que se responsabilizasse pelo encontro. Juruna chegou irritado e disse que nenhum deputado estrangeiro, "japonês", ia expulsar o índio de sua casa.

Hoje, os 370 índios que estiveram reunidos em Brasília começam a voltar às suas aldeias. A única dúvida é o Cacique Aniceto e sua delegação de 20 xavantes, que ameaça permanecer até que o Governo dê resposta a suas reivindicações. Ele quer fazer uma vigília à frente do Palácio do Planalto.